

GEOLETRANDO: ROCHAS E MINERAIS A BASE DA EDUCAÇÃO GEOCIENTIFICA

Rosato C.S.O.^{1,2}, Rios D.C.¹,

¹ Universidade Federal da Bahia, ² Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração,

RESUMO: As rochas e minerais são semelhantes em tamanho e forma e podem ser facilmente confundidos por um leigo. No entanto, eles diferem cientificamente em sua formação, composição química, classificação e propriedades especiais. Qual a relação, portanto, entre o grafite de um lápis, uma aliança de casamento e o concreto das construções? Para responder a essa pergunta e mostrar as funções dos vários tipos de rocha e minerais existentes devemos criar a abordagem correta de como esses objetos do cotidiano que são formados por essas substâncias e como diferenciá-los se estão em estado bruto ou foram industrializados. Estudar esse assunto é imprescindível para que possamos mostrar às crianças e adolescentes a verdadeira compreensão de que o planeta Terra é rico em minerais e que esses materiais se diferenciam de acordo com os eventos naturais que ocorrem durante sua história geológica. Para isso, também é importante formar a consciência dos educadores atuais sobre essas questões. O tema educação em geociências é de suma importância para se compreenda as questões atuais de preservação ambiental e que além de textos com informações complementares sobre os temas que estão sendo abordados se crie rotinas de realização de oficinas de treinamento de professores que perpetuam esse conhecimento durante as aulas. O treinamento terá como base, uma série de palestras sobre rochas e minerais e suas aplicações no nosso dia a dia. Será composto por oficinas tendo como tarefa, reunir diversos materiais derivados dos elementos estudados. Em sala, eles serão separados em dois grupos. No primeiro, ficaram pedras e pedaços de ardósia e mármore. No segundo, tesouras, óculos, pilhas, colheres, latinhas de refrigerante e pregos. Com as amostras em mãos, a tarefa será, então, de classificar cada uma delas segundo os critérios que julgassem mais apropriados. Separar por tamanho, cor e forma. A apresentação de fotos de paisagens com calcário, basalto, xisto e outras formações ajudará nessa análise e aprendizagem. Em seguida, mostrar que as rochas não são iguais e que podem ser divididas em sedimentares feitas por pedaços de outras rochas, ígneas, isto é, constituídas após o resfriamento de magma e metamórficas modificadas por alterações nas condições de pressão e temperatura. Da mesma forma, e aproveitando o que foi elaborado para as rochas, as mesmas rotinas serão aplicadas para a definição sobre minerais, como se formam e suas aplicações no nosso cotidiano. Nesta fase a Universidade deverá fornecer os materiais necessários e, espera-se, que cada grupo tenha ao final de sua oficina um kit de rochas e minerais que possam ser utilizados em suas futuras aulas, além é claro do conhecimento necessário que será perpetuado para seus alunos.

PALAVRAS CHAVES: EDUCAÇÃO, ROCHAS, MINERAIS.